

Aldenora Freire do Amaral  
Município de Tabuleiro do Norte

Paulo Maciel de Oliveira

Sônia Maria Noronha Chaves

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Rebouças da Costa

Roberto Wagner de Freitas

Pedro Almeida Maia

Raimundo Dinardo da Silva Maia

Francisco Marcos Mercúrio

Jose DARIO Freire de Lima

Aragaci Montuoro Chaves

Manoel Monteiro

Ata da 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.


Nos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Montuoro Chaves, Celínio Noqueira Barros, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Mercúrio, Jose Dario Freire de Lima, Jose Rebouças da Costa, Manoel Monteiro de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Noqueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, sendo aprovada sem retificação.

caçapés. As matérias para leitura no expediente consta-  
ram: Projeto de Lei nº 437/95, de 30 de outubro de 1995, de  
autoria do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 438/95,  
de 30 de outubro de 1995, do Sr. Prefeito Municipal; Projeto  
de Lei nº 439/95, de 30 de outubro de 1995, do Sr. Prefeito  
Municipal; Ofícios nº 155 ao 158/95, emitidos pela Pre-  
sidenta desta Casa; Ofício nº 275/95, da Faculdade de Fi-  
losofia Dom Aureliano Mats; Correspondência da Sena-  
dora Benedita da Silva; Telegrama do Senador Sérgio  
Machado. Na Tribuna Popular não houve pessoas inscritas.  
No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No  
espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra  
os vereadores: Roberto Wagner de Freitas, começou suas pa-  
lavras falando que esperou o anseio Berilton vir a es-  
ta Casa, para começar realmente o trabalho sério que vem  
sendo feito pela equipe de vereadores. Falou que está remetendo  
à Procuradoria do Estado e ao TCM, material que contém  
indícios de irregularidades cometidas pela Administração Mu-  
nicipal. Falou ainda que não pode admitir vereadores falarem  
que estamos fazendo coisas de quem não tem o que fazer, coi-  
sas de vagabundos. O vereador Aragaci pediu um aparte e  
falou que já foi procurado por várias pessoas, que falaram  
do trabalho que estavam realizando e diziam que eram coi-  
sas de vagabundos, quando afirmavam pela rua. Celínio  
Noqueira Barros, começou suas palavras solicitando da Pre-  
sidenta desta Casa que acionasse o anseio jurídico para  
tomar uma medida mais drástica, contra o dono do cartó-  
rio, que não está cumprindo as determinações legais para aten-  
der os que são reconhecidamente pobres. O vereador Paulo  
Maciel pediu um aparte e falou que levou pessoas para ti-  
nar o registro de nascimento e não foram atendidas. O do-  
no do cartório, o Sr. Edson, falou que não atende pessoas  
que põem enviadas através da Prefeitura ou da Câmara  
Municipal. O vereador Paulo Maciel falou que mandou

as pessoas ao cartório e o dono disse que não tinha material para atendê-los. Depois, o vereador Paulo foi lá e disse que pagaria, então apareceu o material para tirar os registros das pessoas. Sobre este assunto, o vereador Celínio ainda foi apanteado pelos vereadores Francisco Hilário, Manoel Moreira e Roberto Wagner. Continuando, o vereador Celínio falou que o seu objetivo é agraciar os meus favorecidos e isto é um dispositivo inserido na Constituição Federal. O vereador Raimundo Ernando pediu um aparte e falou que a Câmara está sendo desmoralizada. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que a decisão do dono do cartório, Edson, desmoraliza a Câmara e ao próprio juiz, e parabenizou o vereador Celínio pelo seu trabalho e relutância em prol dos pobres. Continuando, o vereador Celínio falou que não precisa dos subsídios de vereador para sobreviver; colabora com as comunidades sem pensar que isso vai favorecer politicamente; porque se tivesse esse pensamento pagaria a retirada do registro de nascimento em troca de voto. O que está procurando é fazer com que as pessoas fiquem independentes, sem ser preciso recorrer ao político para retirar uma coisa que a própria Constituição já delega. Pediu a Presidência, mais uma vez, para o assessor jurídico entrar com uma determinação cabível contra o dono do cartório. Aldenora Freire do Amaral começou suas palavras falando que irá determinar o advogado Antonio filho tomar as providências, porque esta luta não é mais do Secretário e nem da Presidenta, mas desta Casa. Continuando, perguntou ao vereador Paulo Maciel se ele levou as pessoas para retirar o registro sem levar a declaração? O vereador Paulo Maciel respondeu que levou as pessoas sem a declaração. Chegou lá, conversou com Edson e ele disse que vindo da Câmara e da Prefeitura, ele não atenderia. Aproveitando o ensejo, o vereador Paulo pediu a

Presidenta que peticitasse do Prefeito a resposta do seu requerimento sobre a localização dos açudes construídos e recuperados. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que havia sugerido ao vereador Paulo Maciel não dar respostas ao Prefeito, quando este se proporia em uma inauguração na Serra. Sobre este assunto, foi ainda abordado pelos vereadores Paulo e Raimundo Einarco. Continuando, a Sra. Presidenta falou que ainda não entregou aos Senhores Vereadores cópias das contas do ex-Prefeito José de Oliveira Maia, exercício 1992, porque a copiadora está com defeito; não sendo possível fazê-lo, mesmo procurando fazer em outras copiadoras da cidade, como também efetuar o pagamento, já que o novo contador é muito sugoso, quando se trata de serviços sem a apresentação da nota fiscal. Mas assim que solucionarmos este problema, iremos entregar a todos os vereadores cópias sobre a matéria. Em seguida, a Senhora Presidenta encaminhou o Projeto de Lei nº 437/95, que é o orçamento financeiro para 1996, para a Comissão de Finanças e Orçamento. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 10 de novembro de 1995, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, louseu-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Abdenora Freire do Amaral

 João Antonio Dias  
Paulo Maciel de Oliveira Silveira

Francisco Hilário da Costa José Dário Farias de Lima

João Rebouças da Costa

Luiz Augusto de Jesus

João Amador de Jesus Manoel de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus